



## Panorama do mercado de trabalho entre 2020 e 2022

## Panorama do mercado de trabalho entre 2020 e 2022

Conforme apontado na tabela 1 entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2022 o número de pessoas empregadas no Brasil cresceu 2,2 milhões de pessoas (+2,3%), com destaque para trabalhadores por conta própria com CNPJ que aumentou 808 mil (+14,9%), empregados no setor privado sem carteira assinada com avanço de 787 mil (+6,9%) e ocupados por conta própria sem CNPJ com expansão de 603 mil (+3,3%).

Em relação ao trimestre março-abril-maio de 2022, último apurado, comparativamente ao primeiro trimestre de 2020 a expansão dos ocupados foi de 4,4 milhões de trabalhadores (+4,7%), sendo crescimento no setor privado sem carteira assinada de 1,4 milhão (+12,0%), incremento no setor privado com carteira assinada de 1,2 milhão (+3,4%) e pessoas por conta própria com CNPJ avançou 950 mil (+17,5%).

**Tabela 1 – Pessoas ocupadas por posição**

Total e posição na ocupação	Jan-Fev-Mar 2020 (1000)	Jan-Fev-Mar 2022 (1000)	Mar-Abr-Mai 2022 (1000)	Varição absoluta 1º tri 2022 (1000)	Varição percentual 1º tri 2022	Varição absoluta Mar-Abr-Mai 2022 (1000)	Varição percentual Mar-Abr-Mai 2022
<b>Total de ocupados</b>	93.115	95.275	97.516	2.160	2,3%	4.401	4,7%
<b>Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada</b>	34.398	34.875	35.576	477	1,4%	1.178	3,4%
<b>Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada</b>	11.429	12.216	12.804	787	6,9%	1.375	12,0%
<b>Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada</b>	1.592	1.402	1.414	-190	-11,9%	-178	-11,2%
<b>Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada</b>	4.195	4.205	4.373	10	0,2%	178	4,2%
<b>Empregado no setor público</b>	11.389	11.262	11.616	-127	-1,1%	227	2,0%
<b>Empregador com CNPJ</b>	3.538	3.310	3.415	-228	-6,4%	-123	-3,5%
<b>Empregador sem CNPJ</b>	799	785	821	-14	-1,8%	22	2,8%
<b>Conta própria com CNPJ</b>	5.415	6.223	6.365	808	14,9%	950	17,5%
<b>Conta própria sem CNPJ</b>	18.458	19.061	19.291	603	3,3%	833	4,5%
<b>Trabalhador familiar auxiliar</b>	1.902	1.935	1.840	33	1,7%	-62	-3,3%

Elaborado a partir da: PNAD continua / IBGE

Em relação aos informais a tabela 2 aponta uma elevação no primeiro trimestre de 2022 comparativamente ao primeiro trimestre de 2020 de 1,4 milhão de pessoas (+3,9%), tendo avanço dos empregados no setor privado sem carteira assinada de 787 mil (+6,9%) e incremento dos ocupados por conta própria sem CNPJ de 603 mil indivíduos (+3,3%).

No trimestre março-abril-maio de 2022 comparativamente ao primeiro trimestre de 2020 a informalidade alcançou 2,3 milhões de pessoas (+6,4%), com trabalhadores no setor privado sem carteira assinada tendo avançado 1,4 milhão (+12,0%) e ocupados por conta própria sem CNPJ expandiu 833 mil (+4,5%).

**Tabela 2 - Informalidade**

Posição na ocupação	Jan-Fev-Mar 2020 (1000)	Jan-Fev-Mar 2022 (1000)	Mar-Abr-Mai 2022 (1000)	Varição absoluta 1º tri 2022 (1000)	Varição percentual 1º tri 2022	Varição absoluta Mar-Abr-Mai 2022 (1000)	Varição percentual Mar-Abr-Mai 2022
Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada	11.429	12.216	12.804	787	6,9%	1.375	12,0%
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	4.195	4.205	4.373	10	0,2%	178	4,2%
Empregador sem CNPJ	799	785	821	-14	-1,8%	22	2,8%
Conta própria sem CNPJ	18.458	19.061	19.291	603	3,3%	833	4,5%
Trabalhador familiar auxiliar	1.902	1.935	1.840	33	1,7%	-62	-3,3%
<b>Total</b>	<b>36.783</b>	<b>38.202</b>	<b>39.129</b>	<b>1.419</b>	<b>3,9%</b>	<b>2.346</b>	<b>6,4%</b>

Elaborado a partir da: PNAD continua / IBGE

Em termos de rendimento real médio observa-se na tabela 3 que no primeiro trimestre de 2022 em relação ao primeiro trimestre de 2020 os maiores recuos ocorreram entre os empregadores com CNPJ (-11,6%), empregado no setor público (-9,4%) e empregador sem CNPJ (-7,9%).

No trimestre março-abril-maio de 2022 comparativamente ao primeiro trimestre de 2020 as maiores retrações foram nos empregadores com CNPJ (-16,0%), empregador com CNPJ (-11,8%) e empregado no setor público (-10,3%).

**Tabela 3 - Rendimento real médio dos ocupados (R\$)**

Posição na ocupação	Jan-Fev- Mar 2020 (R\$)	Jan-Fev- Mar 2022 (R\$)	Mar-Abr- Mai 2022 (R\$)	<i>Varição absoluta 1º tri 2022</i>	<i>Varição percentual 1º tri 2022</i>	<i>Varição absoluta Mar- Abr-Mai 2022</i>	<i>Varição percentual Mar- Abr-Mai 2022</i>
<b>Total dos ocupados</b>	2.751	2.540	2.540	-211	-7,7%	-211	-7,7%
<b>Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada</b>	2.694	2.523	2.508	-171	-6,3%	-186	-6,9%
<b>Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada</b>	1.781	1.674	1.776	-107	-6,0%	-5	-0,3%
<b>Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada</b>	1.542	1.452	1.463	-90	-5,8%	-79	-5,1%
<b>Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada</b>	921	890	881	-31	-3,4%	-40	-4,3%
<b>Empregado no setor público</b>	4.467	4.045	4.008	-422	-9,4%	-459	-10,3%
<b>Empregador com CNPJ</b>	7.730	6.836	6.494	-894	-11,6%	-1.236	-16,0%
<b>Empregador sem CNPJ</b>	4.149	3.823	3.661	-326	-7,9%	-488	-11,8%
<b>Conta própria com CNPJ</b>	3.604	3.450	3.611	-154	-4,3%	7	0,2%
<b>Conta própria sem CNPJ</b>	1.653	1.581	1.571	-72	-4,4%	-82	-5,0%

Elaborado a partir da: PNAD continua / IBGE

O contingente de pessoas ocupadas avançou nesses dois anos de pandemia de Covid – 19. Porém, a informalidade cresceu numa velocidade maior, gerando precariedade nas condições de trabalho em geral e contribuindo para a depreciação dos rendimentos em um cenário já comprometido pelos elevados índices inflacionários.